

**E O FUTEBOL DE LÁ? OLHARES SOBRE PRÁTICAS ESPORTIVAS E
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DOS PAÍSES PARTICIPANTES DA COPA
DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014.**

Marina Neves Felippe
Educação Física

E o país do futebol recebe mais uma vez a Copa do Mundo. Diante dessa afirmativa surgem alguns questionamentos pertinentes: Será que somos esse referido país do futebol? Será que todo brasileiro gosta de futebol? Será que conhece algo sobre Copa do Mundo? Será que o Brasil deveria receber um evento dessa proporção? Em meio a afirmativas e questionamentos surge a proposta de um projeto pedagógico pensado para uma escola municipal do município de Florianópolis, intitulado “Copa de Futebol do Mundo Escolar” articulado pelo corpo docente e discente, dirigentes, professores coordenadores do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Educação Física e seus bolsistas. Este projeto tinha por objetivo analisar a Copa do Mundo de Futebol como uma produção cultural da humanidade ou enquanto um fenômeno social, identificando aspectos históricos desse megaevento, observando-o e problematizando seus impactos e legados deixados para os países sede, através de uma perspectiva interdisciplinar. Ao abraçarmos esse projeto, professores, gestores e estudantes, caminhamos numa linha tênue entre a exaltação do megaevento e uma mobilização que perspectivasse minimamente o despertar crítico sobre este. Considerando que descartar estes fatos desse acontecimento histórico para um país e tudo que o envolve seria negar o acesso à este acumulado histórico que vem sendo produzido pelos próprios seres humanos. A Copa de futebol do Mundo Escolar era a proposta de um evento pedagógico que possibilitaria colocar as crianças e adolescentes enquanto protagonistas da sua própria Copa do Mundo, analisando a condição de simples espectadores e resignificando o entendimento de sujeito e cultura. Para dar conta dessa tarefa definimos subprojetos específicos para cada turma. A proposta para os anos finais do período vespertino, especificando aqui a turma do oitavo ano (82), foi o subprojeto intitulado “E o Futebol de Lá?” que teve como objetivos iniciais proporcionar o conhecimento de aspectos referentes à história do futebol no país eleito pela turma (em votação antes do início das atividades do projeto), sua participação em copas do mundo, torcidas organizadas, percebendo diferenciações e aproximações com o futebol jogado no Brasil, além de ser abordada a História do futebol no mundo, curiosidades sobre as Copas do Mundo, torcidas organizadas e violência no futebol, regras atuais do futebol/ diferenciação entre futsal, atuação dos trabalhadores enquanto sujeitos históricos na criação deste esporte e a construção em grupo de uma atividade baseada em um jogo ou esporte, específico ou de destaque nos referidos países, apresentando regras e/ou materiais de diferentes períodos. Podemos perceber alguns resultados no decorrer do subprojeto como a prática de um esporte de origem na Inglaterra (país escolhido pela turma) o Badminton, que não era acessível à maioria dos alunos, possibilitando um maior envolvimento nas aulas por parte deles que não se interessavam por outras práticas que eram realizadas anteriormente. A prática deste jogo por ser desconhecida à maioria da turma, diferente de outras práticas corporais, aparecia despida de valores socialmente produzidos, como a exclusão das mulheres, o que nos abriu a possibilidade de colocarmos também neste projeto a reflexão sobre gênero, sobre o papel social que as mulheres cumpriram e cumprem historicamente, a desvalorização da mulher enquanto ser humano e neste projeto, em especial, no futebol, trazendo elementos referentes à diferenciação de patrocínio entre o futebol masculino e

o feminino e como isso se reflete na reprodução midiática das duas copas (masculino e feminino). Esta abordagem para a aula de Educação Física do oitavo ano, turma 82, foi um grande passo e nos possibilitou certo avanço com relação aos jogos mistos que antes eram fortemente negados pela turma, pois durante a realização das atividades com o Badminton os grupos organizados espontaneamente por eles eram formados tanto por meninos quanto por meninas, sem que houvesse imposição dessa condição por nossa parte.

Palavras-chave: Futebol, Copa do Mundo, educação física escolar.